ESTRADA na BOLÉIA®

"10 anos com você"

Abril 2014 - nº 118 - R$ 8,00

NB NaBoléia

Saiba mais sobre a
Kangoo 2015

Redução inteligente dos custos operacionais

Contra o roubo, rastreadores e leis mais severas

Mais proteção à vida

Motoristas serão obrigados a fazer exames toxicológicos

Editorial

Carta ao Leitor

Uma luta de todos!

O uso de drogas pelos caminhoneiros tem sido uma triste realidade no Brasil, que contribui para aumentar as estatísticas de acidentes e óbitos nas estradas. Na tentativa de coibir essa prática, o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) publicou a resolução 460/2013, tornando obrigatório o exame toxicológico, que detecta o consumo de drogas para emissão e renovação da carteira de motorista, nas categorias C,D e E. A lei entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 2014 e o seu efeito legal será a partir de 180 dias após sua vigência.

A grande discussão em torno da nova legislação refere-se à efetividade da medida. Será que a lei sozinha irá coibir o uso de drogas entre motoristas ou serão necessárias outras ações conjuntas para solucionar esse problema, como campanhas de conscientização e mais fiscalização, especialmente, em pontos de descanso?

Para o Ministério da Saúde, que à época do anúncio da medida pediu revisão da resolução, não há evidências científicas de que a lei reduzirá os acidentes de trânsito associados ao uso de drogas. Segundo a pasta, a realização do exame no momento da renovação não terá efetividade, já que não flagra o uso no momento da condução.

Este é um dos assuntos abordados na Revista Estrada Na Boléia desta edição, que traz ainda uma matéria importante sobre roubos de cargas, além de várias curiosidades sobre pneus.

Em um mês recheado de feiras importantes, como a Automec e Pneu Show, a Editora Na Boléia estará informando os leitores sobre os principais lançamentos e novidades em nossos canais de comunicação. Não deixe de conferir! Bons negócios a todos.

Boa leitura!

Visite nosso portal pelo Qr Code em seu Smartphone

BLOGNB

/editoranaboleia /editoranaboleia @naboleia

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

Diretor/Editor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida
MTB 20.572

Web
Raquel Correia
web@naboleia.com.br

Design
Amanda Recke
suporte@naboleia.com.br

Marketing
Franciele Souza
contato@naboleia.com.br

Publicidade
Marcelo Conversano
mkt@naboleia.com.br

Assinaturas, circulação e publicidade
contato@naboleia.com.br

Colaborou nesta edição
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Victor Simas
confenar@planin.com

(11) 5034-8222

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Abril 2014

118ª EDIÇÃO
Ano X

Sumário

04

Mais proteção à vida

O uso de drogas pelos caminhoneiros é uma triste realidade no Brasil, que contribui para aumentar as estatísticas de acidentes e óbitos nas estradas.

08

Lançamento Kangoo 2015

Confira as mudanças da nova versão que chega este mês no mercado

07

Curiosidades

Conheça o processo o processo de fabricação de um pneu.

12

Redução inteligente dos custos operacionais da frota

Saiba como reduzir a conta de combustível. Soluções já estão disponíveis no mercado, inclusive para os motores com tecnologia P7.

18

Contra o roubo : Rastreadores e leis mais severas

26

Radar A história do pneu.

Mais proteção à vida

Motoristas serão obrigados a fazer exames toxicológicos

O uso de drogas pelos caminhoneiros é uma triste realidade no Brasil, que contribui para aumentar as estatísticas de acidentes e óbitos nas estradas. Para coibir esse crime, uma resolução do Contran torna obrigatório o exame que detecta o consumo de drogas para emissão e renovação da carteira de motorista. Mas será que terá efetividade?

Por: Madalena Almeida

Ser motorista de caminhão é uma profissão que exige coragem, mas também muita responsabilidade. Percorrer longas distâncias, sem a presença da família, e permanecer por muitas horas na boleia não é nada fácil. Ainda mais quando se tem pressão por prazos para entrega da carga.

Para cumprir as exigências, muitas vezes, absurdas das empresas contratantes, o caminhoneiro acaba fazendo uso de substâncias psicoativas, que, em princípio, podem trazer sensações, como a redução do cansaço e fome, aumentando o tempo de vigília. Porém, com o uso contínuo, essas drogas afetam drasticamente a capacidade de dirigir do indivíduo, causando déficit de atenção e aumentando o risco de acidentes de trânsito.

O fato é que os motoristas brasileiros fazem uso indiscriminado dessas substâncias. Entre as principais drogas consumidas estão a maconha, a cocaína, o crack e a anfetamina (os famosos rebites). Muitos associam mais de uma droga, afetando sua capacidade funcional e gerando danos para a saúde.

Dados escassos

Como a fiscalização para esse tipo de infração é complexa nas estradas, os dados a respeito do uso dessas substâncias pelos condutores são muito inconsistentes. O que se sabe é o que os próprios motoristas relatam.

"É comum, principalmente em pontos de descanso, a comercialização e uso de drogas. Às vezes, o próprio motorista utiliza e vende", revela P.R.A., que não quis se identificar.

Outro motorista, que também preferiu ficar anônimo, diz que já fez uso de substâncias ilícitas, principalmente as anfetami-

nas, mas, após quase sofrer um acidente grave, devido ao surgimento de alucinações pelo uso do fármaco, preferiu abandonar o vício. “A vida na estrada é dura. Muitas vezes, o caminhoneiro precisa de algum estimulante e acaba escolhendo a opção errada”, opina.

Na tentativa de coibir esse comportamento nas estradas, uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), publicada em 27 de novembro, no Diário Oficial da União, torna obrigatório o exame toxicológico, que detecta o consumo de drogas para emissão e renovação da carteira de motorista, nas categorias C,D e E. A Resolução 460/2013 do Contran entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 2014, e o seu efeito legal será a partir de 180 dias após sua vigência. A homologação das clínicas para realizar os exames toxicológicos começará em junho. O exame detecta o uso de drogas em até três meses anteriores e identifica substâncias como crack, maconha, anfetamina e cocaína. O teste pode ser feito com um fio de cabelo, um pedaço de unha ou pele. “O exame pode detectar vários tipos de drogas e seus derivados, como a cocaína (crack e merla), maconha e derivados, morfina, heroína, ecstasy (MDMA e MDA), ópio, codeína, anfetamina (rebite) e metanfetamina (rebite), além de outros elementos que poderão ser acrescidos em razão da descoberta das autoridades competentes. É capaz de detectar substâncias usadas em um período de tempo de três meses”, explica Roberto Craveiro, coordenador de informatização e estatística do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Conforme esclareceu o coordenador, caso o resultado seja positivo para o uso de drogas, a resolução também permite que seja feita uma contraprova, até 90 dias depois do exame. O motorista só vai poder retirar ou renovar a habilitação se esse novo teste der negativo.

Para as entidades de classe, a criação da lei vai barrar muita gente, mas é preciso fazer campanhas de conscientização junto aos motoristas. De acordo com o Denatran, campanhas devem ser desenvolvidas, seguindo o mesmo modelo adotado nas demais ações como as de uso do cinto, contra o uso de álcool, redução de velocidade e outras.

Quem paga a conta?

Outra dúvida do setor é quem vai arcar com os custos dos exames. As transportadoras se defendem dizendo não têm como arcar com o custo do exame. Portanto, o teste teria de ser bancado pelos motoristas.

Segundo Craveiro, o exame custará em torno de R$ 270 a R$ 290 e deverá ser apresentado na renovação da CNH a cada cinco anos ou na mudança de categoria. Os custos serão por parte do condutor.

A resolução do Contran foi questionada pelo Ministério da Saúde, que solicitou uma revisão da lei, baseada na nota técnica número 21/2013, elaborada pela pasta. Para o MS, não há evidências científicas de que a medida reduzirá os acidentes de trânsito associados ao uso de drogas.

Segundo a pasta, a realização do exame no momento da renovação não terá efetividade, já que não flagra o uso no momento da condução. Nesse caso, o Contran se defendeu lembrando que a fiscalização já conta com uma resolução (da Lei Seca), possibilitando ao agente de trânsito, mediante avaliação do condutor, identificar se este está sob efeito de substâncias tóxicas, não apenas o álcool. “A nova Resolução busca identificar condutores com habitualidade no uso dessas substâncias incompatível com a atividade e, lamentavelmente, fato comum. Ignoram que a lei que regulamentou a profissão prevê a realização de exames, mas não estabeleceu o tipo de exame nem periodicidade. Observem que o exame descrito em lei não era previsto para ser realizado nas estradas, mas na empresa”, destaca o coordenador do Denatran.

Outro ponto levantado pelo MS refere-se ao exame feito com fio de cabelo. Segundo a pasta, há alta possibilidade de contaminação pelo ambiente, o que pode gerar falsos positivos. Para o MS, o melhor método para detecção seria o uso do exame de urina, que não é invasivo e permite identificar o uso recente de drogas.

O pedido de revisão do MS foi indeferido, mas o Contran se colocou à disposição para outros esclarecimentos, caso o MS queira novas informações. “O pedido de

Os tipos de drogas e seus males

Fonte: Site Viva Tranquilo

Maconha

Provoca tremor corporal, vertigem, náuseas, vômitos, taquicardia, excitação psíquica, diarreia, alterações sensoriais, lentidão do raciocínio, oscilação involuntária dos olhos, zumbidos, desorientação, depressão, alucinações, amnésia temporária, pânico etc. O uso constante pode levar à perda da memória, distúrbios hormonais, dificuldades de concentração e aprendizado, perda de motivação, diminuição da libido e esterilidade temporária.

Cocaína

Eleva a pressão arterial, provoca taquicardia e leva à parada cardíaca, o que, em geral, acontece nos casos de overdose. O uso contínuo lesa o septo-nasal e causa degeneração dos músculos esqueléticos. Também provoca alucinações auditivas e visão estereotipada.

Crack

Estimula o cérebro e provoca euforia e sensação de onipotência. Há dilatação da pupila, aumento da percepção, do ritmo da respiração e dos batimentos cardíacos. Os efeitos trazem irritabilidade, delírios, alucinações, aumento de temperatura e pressão arterial, convulsões, problemas respiratórios e cardíacos, além de crises convulsivas, podendo ocorrer morte por overdose.

Anfetaminas

são drogas estimulantes da atividade do sistema nervoso central, utilizadas como moderadoras de apetite. Fazem o cérebro trabalhar mais depressa, deixando as pessoas mais "acesas" com menos sono, elétricas etc. Causam também dilatação das pupilas, aumento dos batimentos cardíacos e da pressão sanguínea. O uso continuado das anfetaminas pode levar à degeneração de determinadas células do cérebro e produzir lesões irreversíveis em pessoas que abusam destas drogas.

revisão da Resolução pelo Ministério da Saúde foi recebido e avaliado após a aprovação pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e após a sua publicação no Diário Oficial da União. Cabe salientar que a Resolução foi aprovada, tendo apenas um voto contra, o do Ministério da Saúde", revela Craveiro.

O MS defendeu-se. Segundo a pasta, o pedido de revisão foi protocolado no dia 28 de novembro. O MS explica que o pedido visa discutir alternativas de teste "de forma imediata durante a fiscalização nas vias e rodovias", a fim de se poder identificar que o motorista está dirigindo sob efeito de drogas.

Uma luta de todos

De fato, as drogas estão presentes no dia a dia dos motoristas. A Associação Brasileira de Medicina no Tráfego (Abramet) tem atuado fortemente para mudar essa realidade por meio do desenvolvimento de diversas ações, que visam mostrar aos motoristas os riscos que estão correndo ao fazer uso desses recursos. "O objetivo é conscientizar os motoristas que segurança é essencial, e o responsável por isso é o próprio motorista. É ele quem deve garantir a autoproteção, acordar para a vida e perceber a incapacidade funcional que essas drogas podem causar", comenta Dr. Dirceu Rodrigues Alves Júnior, Chefe do Departamento de Medicina de Tráfego Ocupacional da Abramet.

Ele lembrou que essa é uma causa que também deve ser abraçada também pelos governos nas várias esferas. **"Já que as Organizações das Nações Unidas (ONU) determinaram a década de 2011 a 2020 como a década mundial de redução de óbitos nas estradas, precisamos fazer algo para diminuirmos as estatísticas brasileiras, que ainda são alarmantes, e provocadas também pelo uso indiscriminado de drogas"**, frisa o médico.

Segundo ele, o consumo dessas substâncias provoca não somente acidentes graves, mas também traz impactos para a saúde do motorista. "**Com o tempo, há uma deterioração de sentidos, como a audição e a visão. Sem contar fígado, pulmão, aparelho respiratório etc., que podem ser seriamente comprometidos. Há riscos também da disseminação de outras doenças, especialmente quando as drogas são intravenosas, com o compartilhamento de seringas, elevando as chances de se contrair a hepatite e o vírus HIV**", alerta.

Para o médico, o problema maior é a reutilização dessas substâncias, que leva ao vício e à intoxicação. Segundo ele, existem casos de aposentadorias precoces devido ao uso prolongado dessas substâncias, que provocam danos irreversíveis, incapacitando o motorista de trabalhar defintivamente.

"As anfetaminas, por exemplo, podem deixar o motorista mais agitado e acordado em longas viagens, mas essa substância tem um limiar na corrente sanguínea. Ou seja, podem provocar repentinamente um apagão (sono violento), desorientando o condutor que adormece no volante de uma hora para outra, levando a um acidente grave", explica.

O fato é que a vida ainda é o bem mais precioso. Mesmo em situações de pressão, evite fazer uso dessas substâncias, o que pode ser uma viagem sem volta. Proteja sua vida e a dos outros. Seja consciente!

Como é fabricado um pneu?

Diferentemente do que se pode imaginar, os pneus não são fabricados apenas com borracha. A sua produção é bastante complexa, ainda mais hoje em dia. O pneumático, que popularmente é chamado de pneu, é um artefato circular, normalmente de cor preta, que pode ser inflado com gases ou água. A sua cor é resultado da adição de negro de fumo (pigmento preto composto de 99,5% de carbono amorfo) à composição da borracha, o que confere mais durabilidade ao produto. Conheça as sete etapas de fabricação de um pneu

01

Pigmentos, químicos e até 30 tipos diferentes de borracha são misturados em equipamentos imensos (máquinas Banbury), que funcionam a temperaturas e pressão extremamente altas. As substâncias são misturadas até que se forme uma massa preta e pegajosa, que será laminada diversas vezes.

02

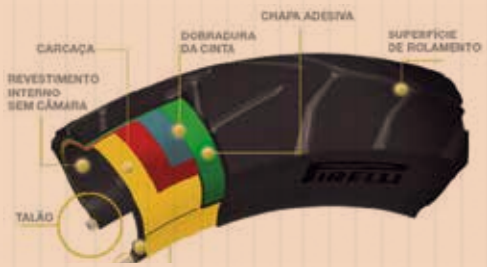
Quando a borracha estiver esfriada, é transformada em placas, para seguirem ao corte. As máquinas de corte deixam a borracha em tiras, que serão usadas nos flancos e nos pisos dos pneus. Há outro tipo de borracha que vai revestir o tecido (rayon, nylon ou poliéster), que será utilizado na carcaça do pneu.

03

Apróxima parte do processo de fabricação de um pneu consiste em encaixar o talão, que possui formato de aro, no pneu, responsável por fixá-lo na jante do veículo.

04

Nessa hora, são adicionadas duas camadas de tecido, as telas, e mais um par de tiras de revestimento, que impedem o desgaste do pneu, que ocorre devido à fricção da jante.



05

Em seguida, são colocadas as cintas de aço que resistem aos furos e mantêm o piso na estrada. Essa é a última parte adicionada, porque depois os cilindros automáticos comprimem todas as partes bem juntas.

06

Ação dá ao pneu o seu formato final e o modelo do piso, através de moldes quentes, que possuem o modelo do piso, as marcas do fabricante e as marcas exigidas por lei, que serão aplicadas no flanco. As temperaturas dessa etapa alcançam mais de 300 graus centígrados, durante 12 a 25 minutos.

07

Qualquer problema encontrado é motivo para descartar o pneu. Ele é inspecionado manualmente por inspetores e por máquinas especializadas. Além da sua superfície, é inspecionado o seu interior, através de raios-X, e alguns pneus são escolhidos aleatoriamente para serem cortados e estudados detalhadamente.

Kangoo 2015

chega remodelado e com nova indentidade visual

Fotos: Divulgação

A Renault apresentou a versão do Kangoo 2015, que chega ao mercado com atributos valorizados pelos clientes. O novo modelo traz robustez, mais conforto e segurança, além de uma porta lateral que garante maior funcionalidade no dia a dia. Além disso, tem como forte apelo a economia de combustível, indo ao encontro das necessidades dos clientes que não abrem mão desse benefício

Por: Madalena Almeida

Robustez, conforto e segurança. Esses são apenas alguns dos atributos do Kangoo 2015, que chega ao mercado como uma opção ideal para atender vários ramos de atividades, entre os quais vendedores, frotistas e prestadores de serviços que transportam cargas de pequenas e de médias dimensões.

O novo Kangoo pode receber, por exemplo, transformações como modelo isotérmico, ambulância de simples remoção e outras.

Outros destaques ficam por conta da nova identidade visual da marca, além da nova ambientação interna, novos tecidos nos bancos, freios ABS e airbag duplo de série.

O visual atualizado inclui ainda novo desenho para a grade dianteira, além de para-choque remodelado e pequenas alterações no conjunto de faróis.

O **Kangoo 2015** também se apresenta com a porta lateral mais barata do mercado, segundo a montadora, o que aumenta a funcionalidade no dia a dia. De acordo com o fabricante, o Kangoo oferece a maior capacidade de carga do segmento: **800 kg e traz ainda as portas traseiras assimétricas com amplo ângulo de abertura 180º.**

Bruno Hohmann, diretor de marketing da **Renault do Brasil**, revelou que com a proposta de ter uma porta lateral mais em conta, a companhia buscou trazer ao alcance do cliente esse item, que é essencial para o dia a dia, facilitando a carga e descarga. Segundo o executivo, isso traz agilidade e economia de tempo para quem escolhe o Kangoo.

Em 2012, o Renault Kangoo foi vice-líder em vendas no segmento de furgões pequenos. Em 2013, o modelo teve 1**7,5% de participação de mercado**. Um crescimento de 4,7% em comparação a 2012, em um segmento que registrou queda de 15,1%. **Este resultado é recorde do modelo no Brasil desde o seu lançamento em 2000.**

Motor mais econômico

Classificado com nota "A" no **Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular**, desenvolvido pelo **Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)**, o Kangoo 2015 também tem como apelo a economia de combustível e redução de custos, indo ao encontro das necessidades dos clientes que não abrem mão desse benefício. **Segundo Hohmann**, a **Renault** tem como prioridade a busca por motores mais efi-

Atendimento especial

Para garantir um atendimento especial aos clientes, a Renault oferece o "Renault Pro+", um sistema de atendimento dirigido a frotistas, prestadores de serviços e a todos aqueles que têm no veículo uma ferramenta de trabalho.Com 53 pontos em todo o Brasil, é executado em parceria com concessionárias em todo o Brasil e destinado a pessoas físicas ou a empresas pequenas, médias e grandes. O Renault Pro+ abrange serviços que vão da comercialização ao pós-vendas.

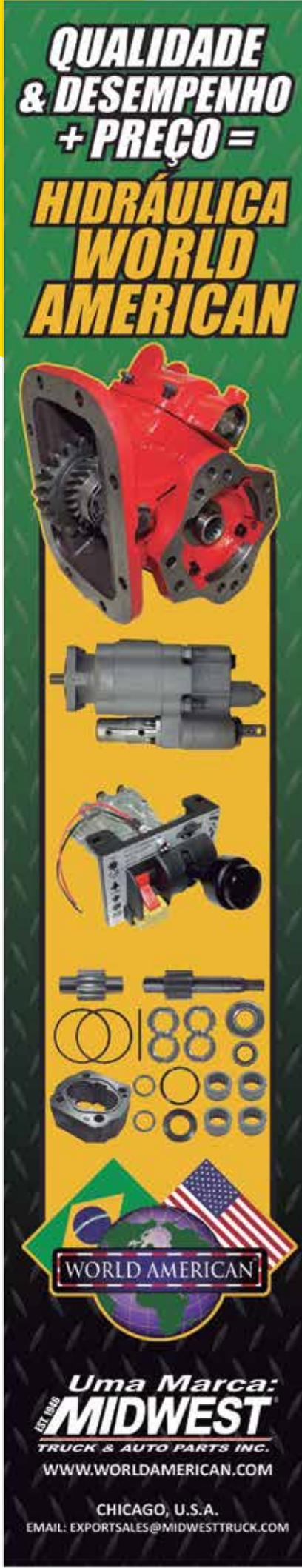
Além disso, o cliente conta ainda com o Renault Assistance, um serviço de assistência técnica e de socorro mecânico, com atendimento 24 horas, que providencia um técnico para realizar pequenos reparos no local e, nos casos em que não for possível o reparo, a remoção do automóvel para a concessionária mais próxima.

cientes. Um dos laboratórios de desenvolvimento é a **Fórmula 1**, onde a marca possui **12 títulos mundiais de construtores.**

A nova versão do Kangoo é equipada com o motor 1.6 16VHi-Flex, que desenvolve potência de 98,3 cv (etanol) e 95 cv (gasolina), a 5.000 rpm. O torque máximo é de 15,3 kgfm (etanol) e de 15,1 kgfm (gasolina), a 3.750 rpm.

Internamente, as novidades do Kangoo 2015 são os bancos da cabine, agora com novos tecidos mais confortáveis e resistentes. Já o painel de instrumentos e os revestimentos de porta ganharam tonalidade escura, na cor carbone foncé.

O Kangoo está disponível em uma opção de cor sólida (Branca) e duas metálicas (Prata Etoile e Cinza Quartz). O preço para venda é a partir de R$ 40.850,00.



Porta-malas

Motor

::: FICHA TÉCNICA :::
KANGOO 2015

Arquitetura	Carroceria monobloco, 2 volumes com ou sem porta lateral corrediça, 2 passageiros
Motor	K4M, transversal, 4 cilindros em linha, 16 válvulas
Tração	Dianteira
Cilindrada	1.598 cm³
Diâmetro x curso	79,5 mm x 80,5 mm
Taxa de compressão	10:01:00
Potência máxima (ISO/ABNT)	95 cv (gasolina) / 98,3 cv (etanol) @ 5.000 rpm
Torque máximo	15,1 (gasolina) / 15,3 (etanol) kgfm @ 3.750 rpm
Alimentação	Injeção Eletrônica Multiponto Sequencial
Rodas	Aço estampado
Pneus	165 / 70 R 14
Suspensão dianteira	MacPherson, com triângulo inferior, amortecedores hidráulicos telescópicos com molas helicoidais e rodas independentes
Suspensão traseira	Rodas independentes, braços arrastados e duas barras de torção transversais, amortecedores hidráulicos telescópicos e inclinados
Freios	Duplo circuito em "X", discos ventilados dianteiros com 259 mm de diâmetro e tambores na traseira, com 228,6 mm de diâmetro
Direção	Mecânica ou hidráulica (opcional), diâmetro de giro 10,5
Câmbio	Mecânico 5 velocidades
Tanque de combustível	52 litros
Porta-malas (litros)	2800
Peso	1.075 kg
Entre-eixos	2.600 mm
Comprimento	4.010 mm
Altura	1.860 mm
Largura sem / com retrovisores	1.672 mm / 2.030 mm
Carga útil	800 kg
Aceleração 0 a 100 km/h	13 s (gasolina) / 12,5 s (etanol)
Velocidade máxima	159 km/h (gasolina) / 161 km/h (etanol)
Combustível	Gasolina e/ou Etanol

22 a 24
de Outubro de 2014
Parque da Uva
em Jundiaí-SP

Reserve já sua área!

5ª edição / 5th edition

Brasil LOG®

Feira internacional de logística

International Logistics Fair

Melhor custo x benefício!

53 mil m²

- ✔ 3 pavilhões cobertos
- ✔ Extensa área externa
- ✔ Test Drive de Empilhadeiras
- ✔ Oportunidade de Network
- ✔ Público Qualificado

www.feiradelogistica.com

Apoio

Prefeitura de Jundiaí
Cuidar da cidade é cuidar das pessoas

CIESP
Jundiaí

Realização e Organização

ADELSON eventos BUSINESS

Mais informações:
Tel: (11) 4526 - 2637
Cel: (11) 7751-0546
Nextel: 96*105755

Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Redução inteligente dos custos operacionais da frota

Saiba como reduzir a conta de combustível. Soluções já estão disponíveis no mercado, inclusive para os motores com tecnologia P7

Nesta edição, vou pedir licença para sair um pouco do tema habitual, os pneus, e tratar de outro assunto, bem mais caro e preocupante para quem vive do transporte: o diesel.

O IPTC (índice de Preços Ticket Car) apurou, no mês de fevereiro, variações no preço do litro do diesel, que foram de **R$2,457** (RN) a **R$3,081** (AC), com média nacional de **R$2,60**. Para se ter ideia de como os valores são distorcidos, das 28 unidades da federação (27 Estados, mais o Distrito Federal), 20 estão abaixo da média e apenas oito puxam essa média para cima.

Para reduzir a conta de combustível, muitas transportadoras possuem abastecimento próprio, contando com depósito e bomba em suas bases, e comprando diesel diretamente das distribuidora a preços mais acessíveis. Isso resolve a situação de não ser necessário abastecer em postos pelo caminho, se a operação da frota ocorrer em percursos de curta e média distâncias, em que o volume dos tanques seja suficiente para ir e voltar. **Mas como fazer em casos em que a rota é longa?**

Uma alternativa é a substituição por um tanque de maior capacidade ou a instalação de um segundo tanque. E nesta última, no caso de cavalos mecânicos, vi uma opção interessante, um tanque de até mil litros de capacidade instalado transversalmente, rente à cabine, o que garante uma grande autonomia.

E para os novos motores com tecnologia **P7** que necessitam do aditivo **ARLA 32**? Em reportagem publicada na revista Transporte Moderno, edição 459, de jun/jul 2013, transportadores informaram ter pagado preços abusivos pelo aditivo em viagens pelo Nordeste, até o dobro do valor por litro. Da mesma forma que para o diesel, comprar diretamente de fabricantes ou distribuidores é uma maneira de reduzir os custos.

Alguns fazem a opção de carregar galões do aditivo no baú, na carroceria ou na boleia, para não serem explorados por comerciantes gananciosos. Na boleia, compromete-se a movimentação e o conforto do motorista. No baú ou na carroceria, significa tomar espaço que seria ocupado pela carga. Em ambas as situações, há sempre o risco de derramamento.

Uma opção interessante para cavalos mecânicos apresentada na mesma matéria é o uso de um tanque adicional, instalado entre as longarinas do chassi, com capacidade para 170 litros, quando os tanques originais comportam, em média, 50 litros. Desenvolvido pela empresa Igasa, de São José dos Pinhais/PR, é feito de material plástico e alimenta o tanque original por gravidade, através de uma mangueira, dispensando o uso de bomba elétrica ou pneumática.

Tem ainda uma vantagem adicional: pelo seu formato e posicionamento, faz às vezes de plataforma, criando uma área sobre

a qual o motorista pode caminhar tranquilamente. O custo de cerca de R$ 1.300,00 é facilmente compensado pela economia obtida, além de possibilitar uma autonomia de quase 12 mil quilômetros para o aditivo.

E para as duas situações – tanques adicionais para diesel e ARLA 32 – um detalhe importantíssimo deve ser considerado: o aumento do peso (tara) do veículo. Mil litros de diesel mais o tanque e suportes para instalação vão acrescentar pelo menos outros mil quilos à tara. Já o tanque suplementar de ARLA 32, mais os 170 litros do aditivo, representam mais 200 quilos. Isso reduz a capacidade de carga do equipamento, porém, a economia proporcionada paga, com larga margem, a pouca carga que deixará de ser transportada.

É, sem dúvida, uma forma inteligente e viável de reduzir os custos operacionais da frota.

PneuShow
Recaufair
11ª Feira Internacional da Indústria de Pneus
Lançamentos | Equipamentos | Manutenção | Reforma | Reciclagem
TODOS OS CAMINHOS DO PNEU
23-25 | Abril | 2014
14 às 21h
EXPO CENTER NORTE
São Paulo • SP
www.pneushow.com.br
Serviço de Atendimento ao Visitante
(11) 2226-3100 • sav@francal.com.br
Feira Simultânea
Expobor
11ª FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA, MÁQUINAS E ARTEFATOS DE BORRACHA
expobor.com.br
PROMOÇÃO / ORGANIZAÇÃO
Francal Feiras
PARCERIA
ARESP
ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS REFORMADORAS DE PNEUS DO ESTADO DE SÃO PAULO
COLABORAÇÃO
NTC
APOIO
ABR
AREBOP
ANIP
FETCESP
MONTADORA OFICIAL
Estrutural
OPERADORA DE VIAGEM
CIA. AÉREA
LAN
TAM
AFILIADA À
UBRAFE
SINDIPROM
LOCAL DE REALIZAÇÃO
EXPO CENTER NORTE

Comentários DO MÊS

CINCO PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE REFORMA DE PNEUS

Alberto comentou:

Se o pneu reformado em uma empresa certificada, como diz a reportagem, é assim com tantos benefícios, pergunto: É POSSÍVEL E SEGURO UTILIZAR ESTES PNEUS NA DIANTEIRA DE UM VEÍCULO, SEJA ELE DE CARGA OU DE PASSEIO?

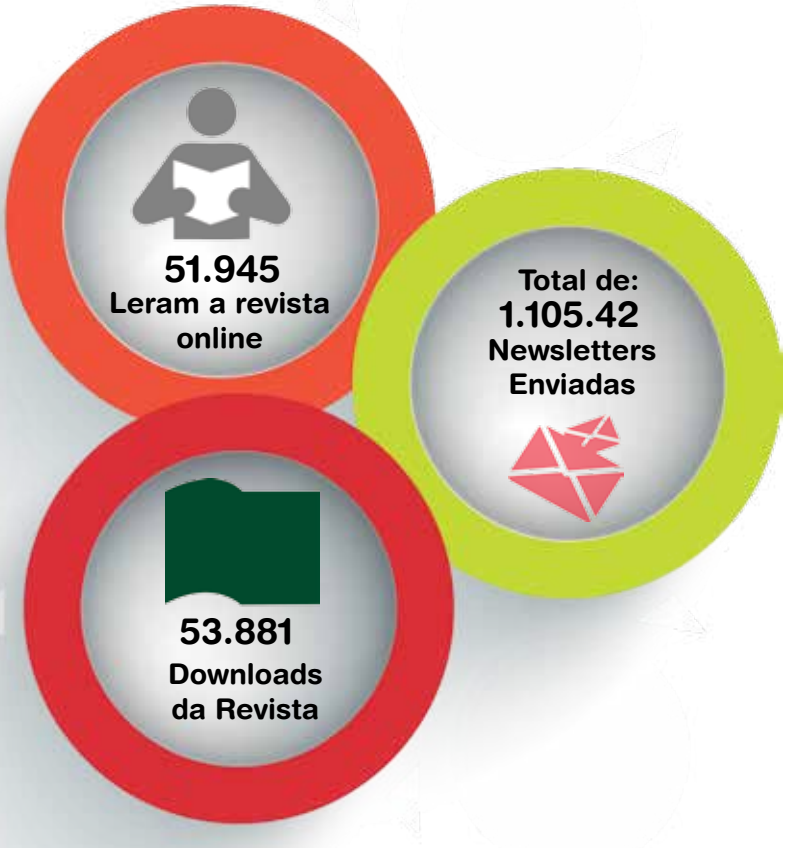
MITOS E VERDADES

Oscar Nagatani comentou:

Hoje, temos muitos motoristas, mas com conhecimento técnico sobre mêcanica, em geral, são poucos. E pensam que o caminhão não pode quebrar. Na minha opnião, essa é a razão de os salários serem baixos.

COMENTE VOCÊ TAMBÉM!!

ACESSE WWW.NABOLEIA.COM.BR



Conecte-se Na Boléia

Editora Na Boléia

10 Anos

887 posts **1.101** Seguidores

Seja também um seguidor
@naboleia

353 Curtidas

curta nossa página no
facebook/editoranaboleia

155.676 Visualizações

Acesse nosso canal
youtube/editoranaboleia

Edição 117: Autopeças: mercado tem crescimento para novos negócios e ganha força

acervo digital

Acesse no portal todas as edições da Revista Estrada Na Boléia

"Nove, em cada dez vozes na minha cabeça ,não acham que eu sou louco."

BOLÉIA NOTÍCIAS

Todas as notícias podem ser lidas na íntegra no portal Na Boléia www.naboleia.com.br

Divulgação

Ford comemora 80 anos de pioneirismo em Picapes com a criação do "Utilitário-Cupê"

A Ford está comemorando 80 anos de pioneirismo em picapes, tradição que começou com a criação de um utilitário na Austrália e levou ao desenvolvimento de veículos, como a Série F e a Ranger, impulsionando a liderança da marca. O conceito moderno das picapes, depois exportado para o mundo e reinterpretado por outros fabricantes, ganhou uma legião de fãs. Em 1933, o diretor da Ford na Austrália, recebeu a carta da esposa de um fazendeiro de Gippsland. A cliente queria um vínculo com o conforto de um carro de passageiros, que também pudesse transportar cargas.

Porto de Paranaguá completa 79 anos com ação no pátio de triagem

Divulgação

No dia em que comemorou o 79º aniversário, o Porto de Paranaguá celebrou também a produtividade e o desempenho alcançados nesses dois primeiros meses do ano. Para marcar a data, a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) realizou uma blitz da Operação Safra 2014, junto aos caminhoneiros no Pátio Público de Triagem. Além de garantir que o escoamento dos produtos continue tranquilo pelos terminais paranaenses, a ação também está sendo desenvolvida com foco na limpeza da cidade. Esta é a primeira vez que a campanha – que está na segunda edição – realiza blitz em Paranaguá. Juntos, no primeiro bimestre deste ano, os Portos do Paraná movimentaram quase 6,8 milhões de toneladas de cargas.

Divulgação

Goodyear apresenta novo dirigível de última geração

A Goodyear Tire & Rubber Company revelou a nova versão de última geração do seu ícone mundialmente famoso, o dirigível da Goodyear. A nova aeronave é maior, mais rápida e com mais dirigibilidade, e se baseia no legado da companhia como líder mundial na construção e operação de dirigíveis. Em conjunto com essa apresentação, a Goodyear anunciou o lançamento de um concurso válido nos Estados Unidos, para dar nome ao novo dirigível. A construção do novo dirigível teve início em março de 2013, no hangar Wingfoot Lake da Goodyear. Uma equipe internacional de engenheiros e técnicos da Goodyear e do ZLT Zeppelin Luftschifftechnik da Alemanha trabalhou na realização do projeto.

Divulgação

Trólebus Volksbus começam a operar em São Paulo

Pela primeira vez, quem vive na cidade de São Paulo pode se locomover utilizando trólebus equipados com chassis Volksbus. Dez unidades do modelo 17.280 piso baixo, equipados com motor elétrico traseiro, já começaram a rodar na zona Leste da cidade, operados por meio da empresa Ambiental Transportes, que integra o sistema de transporte público da maior cidade brasileira. Para a fabricação dos novos trólebus, foi necessária a parceria da MAN Latin America com as empresas brasileiras Induscar, fabricante das carrocerias Caio, e a Eletra, responsável pela tração elétrica das unidades.

CARED
Comercial e Distribuidora
O maior distribuidor de peças para caminhões, ônibus e truck's!
www.cared.com.br

R$ 17.500,00 A VISTA
ou R$ 18.500,00
em 5X cartão de crédito
Temos motores parciais
Consulte nossos preços
Venda limitada a 15 peças

Motor MWM Sprinter 2.8 Turbo
Potência de 135 cv - 3.600 RPM
Rotação do motor - 4.400 RPM
Marcha lenta - 800 RPM
MOTOR NOVO

Matriz: R. do Bosque, 964 - Barra Funda - São Paulo/SP
Filial: AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Tel.: 11-2109-8200
11-3641-5259
Faça revisões regularmente em seu veículo

Fotos: divulgação

1

KUBO - A PRIMEIRO PICAPE DE DUAS RODAS

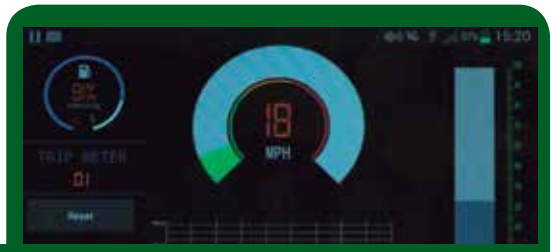
Para mudar a forma de transportar objetos e pessoas, a startup Lit Motors desenvolveu uma scooter de carga para uso urbano.

A kubo dispõe de um sistema de carregamento que se adapta a qualquer tomada elétrica, podendo assim carregar a bateria em poucas horas. A autonomia com 100% de carga é de 80 quilômetros, com velocidade máxima de 72 Km/h. O veículo dispõe de velocímetro digital, voltímetro e odômetro, que possibilitam o controle exato da autonomia da bateria e distância percorrida.

Mas o que chama mesmo a atenção é o espaço designado para o transporte de carga, de 56 centímetros, equipado com correias e ganchos, facilitando o transporte de objetos. Possui 136 quilos de capacidade máxima de carga, incluindo o motorista.

2

DESAFIO FORD



A Ford vai estender a desenvolvedores de todo o mundo o concurso de criação de aplicativo para ajudar a reduzir o congestionamento de trânsito. O traffic Tamer App Challenge vai distribuir prêmios de até 10.000 dólares para os melhores aplicativos.

O primeiro Traffic Tamer App Challenge foi lançado em Londres. Seu resultado será anunciado em 18 de maio. O primeiro colocado receberá prêmio de 7.300 Euros.

"Com o Traffic Tamer App Challenge e o OpenXC, estamos aproveitando o potencial criativo de toda a comunidade de desenvolvedores de programas e equipamentos", diz Venkatesh Prasad, líder de Pesquisa e Inovação da Ford.

3

SISTEMA QUE LÊ SINAL DE TRÂNSITO

Essa é para os impacientes que gostam de economizar alguns segundos no trânsito e otimizar o percurso. A Audi está lançando um sistema de reconhecimento de faróis . O sistema funciona conectado integralmente à internet e auxilia o condutor na parada e partida dos semáforos. Além de ajudar os "apreçadinhos", o sistema tem como objetivo diminuir a emissão de poluentes. A previsão de lançamento é até o fim de 2015.

4

Tecnologia tenta ler a mente do motorista

Quando se fala sobre transporte de dinheiro, objetos de valor ou produtos químicos perigosos, sempre é bom saber quem está por trás do volante, melhor ainda seria se fosse possível saber o que essa pessoa está pensando. Pesquisadores desenvolveram um novo sistema biométrico que chega bem perto disso, e pode frustar a ação de ladrões e sequestradores.

Isao Nakanishi, professor da Escola de Pós-Graduação de Engenharia da Universidade de Tottori, no Japão, junto com seus colegas, desenvolveram um sistema de eletroencefalograma (EEG) que lê ondas cerebrais do motorista por meio de sensores em um dispositivo na cabeça. Caso o sistema detecte sinais cerebrais inadequados, o veículo pararia automaticamente. Essa tecnologia pode ser usada também para detectar se o motorista está desatento, com sono ou se está sob efeito de drogas ou de álcool.

5

Fim das perseguições policiais

Nova tecnologia promete acabar com as perseguições policiais em alta velocidade. Digna de James Bond, o Starchase é uma arma de ar comprimido instalada na grade dianteira da viatura policial e controlada através de um console no interior do veículo. Com um simples botão, o policial dispara o projétil equipado com GPS, que adere ao veículo suspeito. O projétil envia em tempo real as coordenadas do GPS para um computador na delegacia ou para um telefone, permitindo assim que a polícia rastreie o suspeito sem se envolver em uma perseguição em alta velocidade. Preservando a segurança, tanto dos civis quanto dos policiais.

A ideia é que os criminosos diminuam a velocidade assim que perceberem que não estão mais sendo perseguidos. Dessa forma, a polícia poderá atuar de forma mais fácil e segura.

O Starchase está sendo testado em quatro Estados norte-americanos: Iowa, Flórida, Arizona e Colorado. Além disso, a empresa pretende expandir a produção para o Reino Unido. Vamos torcer para que chegue ao Brasil.

Veja como funciona

6

Veículo para regiões extremas

Se você for fazer uma expedição pelos lugares mais inóspitos do mundo, ou ainda, se você se encontrar num mundo pós-apocalíptico em condições severas de locomoção, o quadriciclo Polaris Sportsman WV850 H.O. é o veículo perfeito! Construído originalmente para as forças militares dos EUA, ele traz como principal inovação o uso de pneus sem câmaras de ar.

Os pneus são formados por uma estrutura em forma de colméia feita de plástico flexível, com uma banda de borracha na superfície de contato com o solo. Como a câmara de ar é eliminada, esse pneu não sofre com furos, rasgos ou perfurações. Além disso, é capaz de rodar mais de 500 quilômetros após levar tiros de metralhadoras pesadas, o que faz dele o veículo ideal para salvamento em locais de catástrofes ou missões de guerra.

O veículo será vendido em quantias bem limitadas, garante a Polaris.

Contra o roubo

Rastreadores e leis mais severas

A partir da década de 1990, o crime organizado passou a operar com cada vez mais intensidade no roubo de cargas. Os ladrões são motivados pelas facilidades que encontraram neste setor.

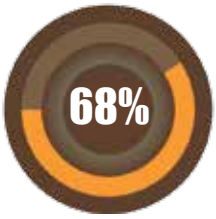
Sendo assim, o transporte de cargas ficou na mira dessas quadrilhas, que foram se especializando neste crime. O mercado de segurança, por sua vez, se moveu no sentido de coibir estas ações e recuperar os caminhões e as cargas roubadas.

Várias empresas começaram a disponibilizar sistemas de rastreamento e monitoramento de veículos para frotas e veículos de passeio.

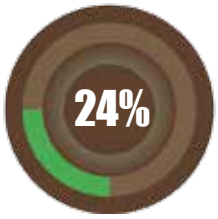
Os sistemas de segurança para inibir o roubo de cargas foram evoluindo com a experiência e investimentos das empresas que oferecem esses serviços, com os avanços tecnológicos da internet, popularização do GPS, telefonia celular com capacidade de tráfego de dados e mapas digitais. É certo que os ladrões sempre correm para achar maneiras de driblar a segurança, como o uso do jammer também conhecido como "capeta", que é um aparelho eletrônico, inventado por organizações militares e de espionagem, que cria um ruído (sinal) que é capaz de bloquear a comunicação de rastreadores por satélite, sendo comercializado livremente.

Na verdade, os sistemas de rastreamento e monitoramento de veículos e cargas diminuem muito o risco de roubo e recuperam milhares de caminhões e cargas pelo País. As empresas responsáveis por esses serviços têm tecnologia de ponta e estão em constante aperfeiçoamento, sempre de olho nas ações criminosas.

Tecnologias e participação no mercado



Comunicação GSM/GPRS e posicionamento GPS



Rádio Frequência (RF)

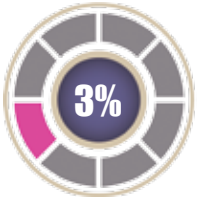
Comunicação via satélite

Veículos rastreados

Automóveis

Caminhões

Motocicletas



Carretas, máquinas e ônibus

Como se não bastasse a enorme quantidade de caminhões em circulação no Brasil, aproximadamente 2,4 milhões, e as valiosas mercadorias que transportam, para incentivar o roubo, a legislação vigente prevê penalização muito branda para os receptadores.

Em São Paulo, foi publicada, em 20 de janeiro deste ano, uma lei que visa aplicar maiores punições para uma parte importante da cadeia do roubo. Tal lei trata da cassação da inscrição estadual por cinco anos do estabelecimento que adquirir, distribuir, transportar, estocar, revender ou expor a venda bens de consumo, gêneros alimentícios, ou quaisquer outros produtos industrializados, oriundos de descaminho, roubo ou furto independentemente da caracterização de receptação. Os sócios do estabelecimento penalizado serão impedidos de exercer o mesmo ramo de atividade, ainda que em estabelecimento distinto, também por cinco anos.

Existem dois produtos comercializados com três tecnologias de funcionamento:

Bloqueadores - Dispositivos que permitem o bloqueio de funções específicas do veículo a distância, impedindo seu funcionamento.

Rastreadores - Possuem todas as funcionalidades dos bloqueadores e informam a posição geográfica de veículo, podendo incorporar as informações de telemetria.

A importância dos parques logísticos para a distribuição de mercadorias

Victor Simas

confenar@planin.com

Pesidente da Confenar (Confederação Nacional das Revendas Ambev e das Empresas de Logística da Distribuição

A todo momento, notamos o quanto a sociedade discute iniciativas que possam potencializar ou melhorar o transporte de cargas no território brasileiro. É fato que esse sistema carece de mudanças, que acelerem a troca comercial e que facilitem nosso dia a dia. Afinal, precisamos, de maneira eficiente, repor produtos e fazer com que eles cheguem para consumo.

Antes de tudo, é preciso entender que o transporte de cargas vem apresentando falhas, não só por conta de precariedades no sistema terrestre, como estradas e ferrovias. O espaço para armazenagem e a distância entre um ponto e outro de distribuição nas grandes metrópoles, comprometem diretamente a movimentação desses produtos. Por conta disso, soluções estratégicas de curto prazo passaram a ser elaboradas, sendo a construção dos parques logísticos uma das mais importantes.

Esses espaços consistem em grandes pátios e galpões, nos quais os produtos são armazenados, e os caminhões recebidos para carregamento e distribuição. Em geral, funcionam como um condomínio logístico, em que as mercadorias são manuseadas e guardadas antes de serem distribuídas. Esse processo relativamente simples ajuda a desafogar as grandes cidades, ao reduzir a circulação de veículos e diminuir os gargalos no abastecimento urbano. Isso por que, um caminhão de grande porte que antes atravessava o País para entregar uma mercadoria, irá se locomover até um ponto estratégico – e a partir dali a carga será distribuída por caminhões menores para distâncias mais curtas até o destino final. Os veículos de grande porte deixarão de trafegar em grande número por cidades pequenas e se concentrarão em distribuir apenas em rodovias de grande porte.

Nesse caso, é preciso que o parque logístico seja instalado de maneira inteligente, perto de grandes rodovias e das regiões de maior consumo de produtos, a fim de diminuir a distância que o separa de seu destino, contribuindo para reduzir a circulação dos veículos. Esse modelo de investimento em logística pode ser visto em cidades no exterior com trânsito caótico, como Tóquio, no Japão, onde já existe uma grande quantidade de empreendimentos como esse. Os benefícios aparecem, inicialmente, na forma de melhoria do abastecimento e do trânsito. Como benefício adicional, há uma drástica redução das empresas de logística com a manutenção de suas frotas – sem falar no ganho ambiental.

Claro que projetos como esse ainda precisam ser estudados e estruturados. Mas, sem dúvida, servem como uma alternativa relativamente simples para desafogar o trânsito e garantir a distribuição eficiente dos produtos que consumimos. Precisamos inovar a cada dia e executar projetos interessantes para fazer de nosso transporte uma reconhecida potência que move o nosso País.

"Se está ruim para você, imagina pra quem acredita em elogio de vendedora."

Pneus-calibragem

Mais atenção com os pneus

Sxc.hu

Apesar de ser um assunto de conhecimento de todos há muito tempo, pesquisas indicam que muitos caminhões rodam com a pressão dos pneus fora dos padrões recomendados. A correria do dia a dia e a falta de atenção para este problema tão comum, causam maiores gastos com combustível e manutenção. Além disso, podem causar prejuízos materiais e, ou pior, provocar acidentes nas estradas.

Calibragem correta

Divulgação

Os pneus foram projetados e fabricados para rodarem com a pressão adequada, definida de acordo com a carga e a geometria, conforme especificações dos fabricantes. Criar uma rotina para calibrar os pneus conforme a necessidade específica de cada caminhão aumenta a rentabilidade e evita desconforto e acidentes. Muito importante também é encher os pneus quando estiverem frios. O ideal seria por volta de duas horas após a parada.

Baixa pressão dos pneus

Divulgação

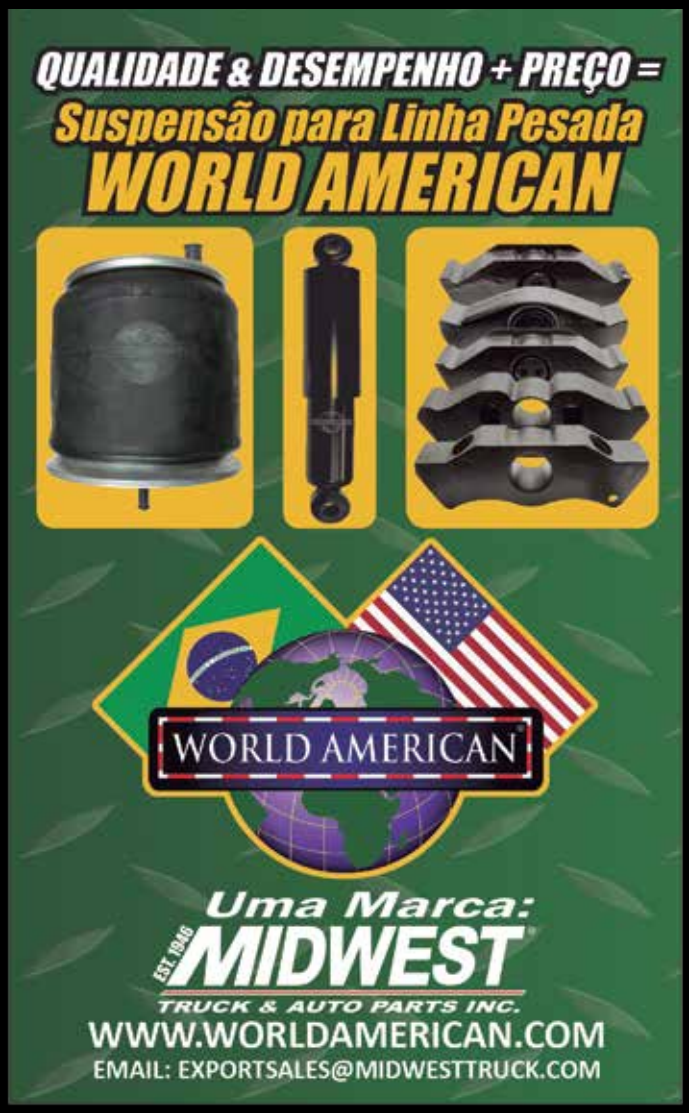
Além de causar maior consumo de combustível, a baixa pressão dos pneus pode trazer uma redução de 30% em sua vida útil. Com a pressão insuficiente, o pneu tende a se apoiar nas laterais de rodagem, o que causa desgaste prematuro, gera maior calor na carcaça, prejudica a sua estrutura e aumenta o risco de explosão. A dirigibilidade também fica prejudicada e a aquaplanagem pode acontecer em velocidades mais baixas.

Alta pressão dos pneus

Sxc.hu

Assim como a falta, o excesso de pressão também prejudica o bom funcionamento dos pneus. Portanto, quanto mais perto do recomendado, melhor! Com a alta pressão, a área de contato dos pneus com o solo diminui, causa desgaste excessivo e risco de acidentes, principalmente nas curvas e nas frenagens de emergência, que se tornam menos eficientes. Traz ainda desconforto para o motorista e desgaste para outros componentes.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios



Auto Peças PERIM
PEÇAS PARA CAMINHÕES E CARRETAS
A melhor companhia para a sua viagem
WWW.PERIMPECAS.COM.BR
Ligue GRÁTIS através do nosso site
Linha completa Scania, Volvo e Carretas
Trabalhamos também com as linhas MB, Volks e Ford
Instalação do 3º EIXO
Kit completo
Balancin pino e bucha, Suspesor pneumático, 4 rodas*, Eixos completo com sistema de freios e Cuíca estacionária
Distribuidor Oficial
DIAGNÓSTICO ELETRONICO MULTIMARCAS
jaltest
A mais completa ferramenta de scanners eletrônicos diesel multimarcas do mercado.
Acesse: www.jaltest.com.br
Fazemos também o diagnóstico em nossa oficina.
Matriz: Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 SP (11) 2067-1000
Ribeirão Preto-SP (16) 3969-8686
S. B. do Campo-SP (11) 4346-1010
Caçapava-SP (12) 3658-0100
Santos-SP (13) 3229-4100
Marginal Tietê-SP (11) 3933-7474
Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Oficina Perim-SP 2067 1015
Faça revisões em seu veículo regularmente.

CARED Comercial e Distribuidora
(11) 2109 8200
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo/SP
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES E ÔNIBUS.
Algumas marcas comercializadas:
SUPORTE REI · SPAAL · SABÓ · cofap · NEWSTAR · ARTEB · FRAM · INPAL · VARGA · EATON · FRASLE · metagal · MERITOR · Cummins
Filial: (11) 3641-5259
AV. Embaixador Macedo Soares, 6.260 - Lapa -São Paulo/SP
Aceitamos: VISA MasterCard
Faça revisões em seu veículo regularmente.

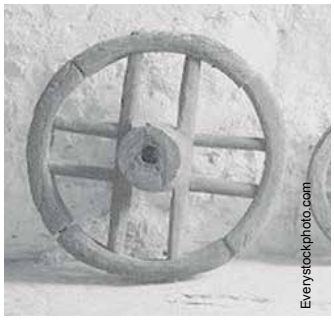
ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
50 anos de Tradição
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Rua Alvarenga, 1054/58/72
Butantã - São Paulo
www.alvarengaautopecas.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br
Respeite a sinalização de trânsito

Curtas

Invenções que mudaram a história

Roda: a maior experiência humana

Revolucionária para a experiência humana, a roda é utilizada há mais de 7.500 anos. As primeiras eram de madeira inteiriça e pesada, porém, com o passar do tempo, ficou mais veloz e de fácil manejo. Sem a invenção, certamente, a humanidade não iria muito longe. Hoje, é utilizada para diversos fins, contribuindo para evolução humana. Desde sua invenção até os dias atuais a roda nunca mais parou de trazer benefícios para o homem.


Everystockphoto.com

Invenção X necessidade: Óculos

Se você não tem, com certeza deve conhecer alguém com problemas de visão e que não vive sem seu "par de olhos", certo? O termo ocularium era utilizado para designar os orifícios das armaduras que permitiam que os soldados enxergassem. As primeiras lentes corretivas eram feitas de pedras semipreciosas, cortadas em tiras finas para enxergar de perto. No século XVII, surgiram os modelos com suporte nas orelhas.

Bússola - A invenção que mudou o mundo

Desde os tempos antigos, a bússola foi o primeiro instrumento a determinar uma direção de modo rápido, permitindo a interação entre culturas e países e facilitando o transporte de mercadorias, exploradores, soldados, aviadores e marinheiros. Infelizmente, considerada hoje como um feito ultrapassado, comparando-se às tecnologias como satélites e GPS, sem a bússola, certamente, a Terra talvez não fosse vista da mesma maneira.

Everystockphoto.com

E que se faça a luz...

Thomas Edison, em 1878, mesmo com tentativas frustradas de outros pesquisadores, propôs o desafio de obter um ponto de luz a partir da energia elétrica. Edison realizou várias tentativas para descobrir o filamento ideal: fio de algodão carbonizado, instalado num bulbo de vidro com vácuo que ficava incandescente com a corrente elétrica. Em 1879, uma lâmpada com este material brilhou por 48 horas contínuas.

Morguefile.com

Pneus futuristas e sem ar

Air Free Concept (Bridgtone)

Divulgação

Maior durabilidade, manutenção mínima e segurança ambiental, são essas as promessas do lançamento da Bridgestone. Feito de resina termoplástica e uma estrutura única de raios, que se estendem em suas laterais internas, o pneu sem ar, além de ser futurista, possui maior capacidade de suporte de carga e pode atingir até 60 km/h. O conceito é inovador e ainda não está apto para ser usado em carros.

Pneus Tweel (Michelin)

Divulgação

Até hoje, os pneus sempre foram inflados a ar. Mas com o intuito de otimizar a performance surgiu o conceito de pneus Tweel. A primeira vez que a Michelin apresentou o modelo foi em 2005. Os raios são feitos de poliuretano, sendo leves, resistentes e com boa propriedade amortecedora, uma tecnologia muito mais leve e econômica. A banda de rodagem arremata a parte externa da roda, que também auxilia no amortecimento.

Roda e pneu em uma só peça (Hankook)

Pneu furado na estrada em um dia de chuva? Nunca mais. O i-Flex concept é o produto conceitual da Hankook, o famoso "dois em um", com roda e pneu em um único item. A peça tem peso significativamente menor do que os conjuntos convencionais. Com um material externo feito com sintéticos de poliuretano, não precisa ser inflado com ar. Com isso, outro benefício é o aumento da segurança na direção.

1° pneu que não fura (Polaris)

Divulgação

Reinventar a roda? Substituir o ar? O pneu TerrainArmo é um modelo exclusivo para o Polaris Sportsman WV850, um modelo off-road com conceito desenvolvido originalmente para uso militar. Possui design inovador, com uma estrutura deformável e resistente. Tais pneus podem ter um impacto direto de tiros de calibre 50 e ainda viajar aproximadamente 560 Km. Sua estrutura permite um comportamento igual ao convencional.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Curtas

Coincidências Incríveis

Qualquer semelhança é mera coincidência

Em 1955, James Dean morreu enquanto dirigia seu Porsche. Depois, o carro trouxe "azar" a todos que se envolviam com ele. No reboque do acidente, o motor caiu sobre o mecânico arrancando suas pernas. Dois pilotos de corrida utilizaram peças do Porsche em seus carros, se acidentaram e faleceram. A garagem em que o Porsche foi reparado foi destruída por um incêndio. Em 1959, o carro quebrou em 11 pedaços, enquanto estava suspenso.

Everystockphoto.com

Os números regem o universo

Quando criança, o rei da França Luís XVI foi alertado por um astrólogo quanto ao dia 21 de cada mês. Amedrontado, ele sempre se negava a trabalhar neste dia. No dia 21 de junho de 1791 enquanto tentava escapar da Revolução Francesa, Luís e a rainha foram presos. Em 21 de setembro de 1791, a França aboliu a instituição da Realeza e proclamou-se república. E por fim, em 21 de janeiro de 1793, o Rei Luís XVI foi executado.

Vítima da mesma bala após 20 anos

Em 1883, Henry Ziegland rompeu o relacionamento com sua namorada, que logo após cometeu suicídio. Enfurecido, o irmão dela atirou contra o ex-cunhado, e acreditando que ele havia morrido, se matou logo após. Porém, a bala passou de raspão e atingiu uma árvore próxima. Anos depois, Ziegland resolveu derrubar a árvore que ainda estava com a bala alojada, explodindo-a com dinamite. Com a explosão, a bala foi lançada na cabeça dele, que morreu instantaneamente.

Arquivo

Tão difícil como ganhar na loteria...

O casal britânico Ângelo e Maria comprou separadamente bilhetes para duas loterias diferentes e foram contemplados nas duas com um prêmio total de US$ 17 milhões. A sorte chegou para eles no mesmo dia, quando Maria ganhou no Fantasy Five, e uma hora depois, ele descobriu que tinha ganho na Super Lotto Plus. Ele escolheu os números chacoalhando um saco plástico com bolinhas plásticas, comprado numa farmácia do bairro.

Arquivo

Fonte: Super Conteúdos

Uma breve história sobre o pneu

1888 o primeiro pneu com câmara de ar

Em 1888, o veterinário e inventor escocês, John Boyd Dunlop, desenvolveu o primeiro pneu com câmara de ar para o velocípede de seu filho. Antes disso, as rodas eram de madeira, ferro, ou materiais compostos, que prejudicavam a condução e o conforto. Para resolver o problema, Dunlop inflou tubos de mangueira de latex, por meio de uma bomba de ar de inflar bolas. Depois, envolveu os tubos com uma manta de lona para proteger.

Batalha de patentes

Desde então, as rodas eram, no máximo, maciças de borracha ou madeira. Desenvolveu-se a ideia de patente de um pneu com câmara em 7 de dezembro de 1889. Dois anos depois de concedida a patente, Dunlop sua patente invalidada devido à invenção do escocês Robert William Thomson, que havia patenteado a ideia, na França, em 1847, e nos Estados Unidos em 1891. Dunlop ganhou a batalha legal e revalidou sua patente.

A cor do pneu

Divulgação

Aderência não era o ponto forte de um pneu até 1908, quando Frank Seiberling, fundador da Goodyear, apresentou a primeira banda de rodagem com sulcos. No mesmo ano, a BFGoodrich adicionou fuligem à borracha, criando um material mais resistente e durável. Antes da fuligem, todo pneu era branco, cor natural da borracha. Apenas os pneus caros eram inteiramente pretos, o que foi sinal de status até os anos 1930.

Os radiais

Foi aí que a Michelin apareceu, em 1946, com o primeiro pneu radial. Em vez de ter faixas sobrepostas, o pneu radial tinha uma estrutura ao longo de seu raio, sem sobreposições, o que gerava menos calor e aumentava sua resistência, permitindo a criação de pneus com altura de seção mais baixa e com banda de rodagem mais larga. A moda foi lançada por carros de alto desempenho. Depois, os aros cresceram por causa do aumento dos freios.

Fonte: Wikipédia

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

A HISTÓRIA DO PNEU

1843

Charles Goodyear patenteia o processo de vulcanização da borracha, que a deixa mais estável e resistente a mudanças de temperatura.

1846

Robert William Thomson inventa o pneumático, mas logo abandona a ideia em favor de tiras de borracha maciça em torno das rodas.

1888

John Dunlop põe um tubo de ar na roda de um triciclo e dá força ao conceito do pneu, que vira padrão a partir de 1895, quando a Michelin começa sua produção para carros.

1904

Goodyear e Firestone lançam o pneu diagonal, reforçado por faixas de algodão sobrepostas.

1910

A BFGoodrich adiciona fuligem (negro-decarbono) à borracha dos pneus, aumentando sua vida útil. É a fuligem que dá a cor negra típica.

1937

Devido à Segunda Guerra Mundial, a BFGoodrich começa a produzir o primeiro pneu feito com borracha sintética.

Charadas

Qual a diferença entre o Robocop e o Frankenstein?
R: *É que o Frankenstein foi operado pelo SUS.*

O que é que tem duas asas, mas não voa, dois pés, mas não caminha, dois olhos, mas não enxerga?
R: *Um pássaro morto!*

Piada

Carta a Deus, passando por Brasília

Um menino de 5 anos queria ganhar 100 reais e rezou durante 2 semanas para Deus.

Como nada acontecia, ele resolveu mandar uma carta para o Todo-Poderoso com seu pedido.

O correio recebeu uma carta endereçada para 'Deus-BRASIL'. Resolveram mandá-la para a Dilma.

Dilma ficou muito comovida com o pedido e resolveu mandar uma nota de 10 reais para o menino, pois achou que 100 reais era muito dinheiro para uma criança pequena.

O garotinho recebeu os 10 reais e imediatamente notou o endereço do remetente: Brasília/DF.

Pegou papel e caneta e sentou-se para escrever uma carta de agradecimento:

-Prezado Deus, Muito obrigado por me mandar o dinheiro que pedi, contudo, eu pediria que, na próxima vez, o Senhor mandasse direto para o meu endereço, porque quando passa por BRASÍLIA, aqueles filhos da mãe ficam com 90% !!!

Inclua sua empresa entre as grandes marcas do transporte e logística

TranspSul

16ª Feira e Congresso de Transporte e Logística

15 a 17 de julho de 2014

Centro de Eventos FIERGS - Porto Alegre - RS

RESERVE JÁ O SEU ESPAÇO

Fone (51) 3342.9299 - comercial@setcergs.com.br

www.transposul.com

ORGANIZAÇÃO

SETCERGS

Transporte & Logística

plus